

O PAPEL DOS PAIS NA EDUCAÇÃO: RESPONSABILIDADES E DESAFIOS

BRUNA MARIA DE CAMARGO

GRADUADA EM PEDAGOGIA.

(bruna.camargo@educacaoararas.sp.gov.br)

FLÁVIA REGINA BARTARIM

GRADUADA EM PEDAGOGIA E HISTÓRIA.

(flavinhabar@hotmail.com)

JOELMA GOMES DA PURIFICAÇÃO SILVA

GRADUADA EM PEDAGOGIA.

(joelma.silva@professor.educacaoararas.sp.gov.br)

NICOLE SILVA ROSA

GRADUADA EM PEDAGOGIA.

(nicole.rosa@professor.educacaoararas.sp.gov.br)

ROSA MARIA FAITER

GRADUADA EM PEDAGOGIA E HISTÓRIA.

(faiter.rosa@gmail.com)

RESUMO

O presente trabalho vem abordar a importância da família no processo educativo. Levando-se em conta o alicerce familiar, social e as relações estabelecidas entre elas, o fato emocional diante de todo o contexto escolar e as instituições devem assumir as responsabilidades que lhes cabe, nessa perspectiva a fim de garantir que a aprendizagem aconteça uma educação direcionada a cidadania. O principal objetivo visa a analisar e compreender a participação e a influência da família durante o processo de ensino e aprendizagem, seja ela de forma positiva ou negativa. A metodologia adotada será uma análise bibliográfica de literatura, com ênfase em livros e artigos mais atuais e relevantes sobre o tema abordado. Conclui-se que a necessidade de troca de experiências, do diálogo, do aprender e ensinar umas com as outras e as vivências e incertezas, o desconhecimento de como lidar com os problemas que estão no processo de escolarização, reafirmando sempre a necessidade de parceria, pois os responsáveis percebem que sua participação junto a escola pode melhorar a aprendizagem de seu filho, mas muitas vezes não sabem como fazer. Dessa forma, ainda se faz necessário a busca por projetos que integram mais a participação dos pais e da comunidade no ambiente escolar.

Palavras-chave: Família, Aprendizagem, Filho, Ambiente Escolar.

ABSTRACT

This paper addresses the importance of the family in the educational process. Taking into account the family and social foundations and the relationships established between them, the emotional aspect of the entire school context, and the institutions must assume their responsibilities, in this perspective, in order to ensure that learning takes place in an education directed towards citizenship. The main objective is to analyze and understand the participation and influence of the family during the teaching and learning process, whether positive or negative. The methodology adopted will be a bibliographic analysis of literature, with emphasis on the most current and relevant books and articles on the topic addressed. It is concluded that there is a need to exchange experiences, dialogue, learn and teach from each other and the experiences and uncertainties, the lack of knowledge of how to deal with the problems that are in the schooling process, always reaffirming the need for partnership, because those responsible realize that their participation with the school can improve their child's learning, but often do not know how to do it. Therefore, it is still necessary to seek projects that integrate more participation from parents and the community in the school environment.

Keywords: Family, Learning, Child, School Environment.

1 INTRODUÇÃO

A família e a escola são instituições que apresentam diferentes concepções, mas que compartilham uma grande tarefa, a de preparar a criança para a vida em sociedade, garantindo três características principais: ser crítica, participativa e produtiva. A escola e família precisam ter uma boa relação, para que os alunos consigam tirar um bom aproveitamento em sua aprendizagem, não somente a escola se preocupando com o ensino, mas também a participação dos pais para a compreensão do mesmo.

O principal objetivo visa a analisar e compreender a participação e a influência da família durante o processo de ensino e aprendizagem, seja ela de forma positiva ou negativa. A metodologia adotada será uma análise bibliográfica de literatura, com ênfase em livros e artigos mais atuais e relevantes sobre o tema abordado.

Durante o processo que desenvolve a aprendizagem do seu filho os pais devem estabelecer um bom relacionamento junto a escola. A família e o primeiro segmento social que instrui a criança, ao ingressar na escola este ambiente também passa a ser o segundo segmento que instrui com a educação formal a criança. Na

família que é o primeiro grupo social que uma criança convive ela desenvolve-se, e neste ambiente que a criança recebe amor afetividade atitudes carinhosas aprende princípios éticos e morais.

É preciso que exista uma interação da família primeiro segmento social e o segundo segmento social com a escola, porque ambas educam a criança e quando estão unidas a aprendizagem escolar acontece com mais sucesso.

A parceria da escola com a família deve ser um trabalho que envolve uma certa cumplicidade para que os assuntos escolares referentes a aprendizagem da criança aconteçam da forma mais satisfatória possível. Objetivando compreender melhor qual a importância da família no processo de desenvolvimento da aprendizagem da criança, este trabalho irá fazer uma pesquisa acerca da temática.

20 ALUNO E O AMBIENTE ESCOLAR

O ambiente escolar e os problemas de comportamento vêm sendo um fato comum e tem sido preocupante. São vários os fatores que tem levam ao mau comportamento, é importante que os professores conheçam a realidade da convivência familiar de cada aluno, para que possam lidar com cada um de forma diferente, pois os problemas de comportamento geralmente ocorrem por causa dos conflitos familiares e emocionais, portanto é necessário que haja uma aproximação entre professor e aluno, para que o ambiente escolar proporcione harmonia (Matos, 2021).

Segundo Freire (2022, p.64) “é mais eficaz se aproximar calmamente de um aluno e pedir para retomar seu trabalho que chamar a sua atenção em voz alta na frente de todos”. Dessa forma a relação professor aluno é a base para o enfrentamento dessas questões, é importante a valorização da escola como ambiente de aprendizagem onde docente e discente permita trocas afetivas e que propõem o desenvolvimento significativo do aluno.

Para Jesus (2022, p.11) “a família constitui o berço do processo de ensino e aprendizagem de todo ser humano e nele o aprendiz está sujeito a ser influenciado decisivamente a ser influenciado decisivamente de forma positiva ou negativa”. A escola recebe uma grande diversidade de alunos, aonde cada um vai se desenvolver de diferente forma, assim a família influencia numa boa formação ou

não.

A escola é um ambiente que favorece a convivência dos indivíduos, por isso é fundamental que os professores compreendam os discentes de forma integral, buscando entender sua necessidade de desenvolvimento no nível intelectual, físico, emocional, social, conhecer os interesses, projeto de vida dos seus alunos e apoiá-los a alcançar seus objetivos. A escola traz junto ao seu objetivo a formação do caráter, valores e princípios morais onde vai direcionar o aluno a utilizar os conhecimentos aprendidos de maneira eficaz a serem aplicados em meio à sociedade (Matos, 2021).

Nessa perspectiva, Jesus (2022) afirma que a “liberdade sem limite é tão negada quanto à liberdade asfixiada ou castrada, a liberdade de expressão de se poder dizer o que pensa pautado no conhecimento crítico e responsável. O aluno tem que saber que seu comportamento tem limites e que através dos seus conhecimentos é capaz de mudar seus comportamentos, pois tornamos responsáveis durante a trajetória de nossas vidas”. É necessário que a escola e a família estejam juntas para um melhor desenvolvimento do educando, nesse sentido a Escola X família é imprescindível na melhoria de qualidade da educação, a família como fator de construção da identidade dos cidadãos firma parceria com a escola para juntas promover o desenvolvimento do educando, buscando condições para uma educação construtiva.

A escola no seu dia a dia deve proporcionar a participação da família em seu contexto, pois as famílias têm que entender que não é só a escola que é responsável pela formação dos seus filhos, e preciso entender o papel de cada um, o papel dos pais e o papel da escola, por muitas das vezes os pais acham que a escola é quem é responsável em educar seus filhos e acabam não cumprindo seu papel. Quando os pais passam a ser participativos nas reuniões e encontros realizados, são estimulados e passam a participar e contribuir na vida escolar e na melhoria no ensino-aprendizagem, quanto maior a participação dos pais na escola, maior é a formalização das relações entre os profissionais da educação e os educandos (Matos, 2021).

Freire (2022, p.223), alerta que os pais não podem assumir uma postura de distanciamento da escola e da vida escolar dos seus filhos:

Para muitos, não participar acaba sendo mais interessante uma vez que tem

outras atividades que não podem deixar de assumir. Para a escola a ausência da família significa poder decidir sozinha, levando em conta seus próprios interesses. Assim surge a família ausente, ou seja, aquela que transfere algumas responsabilidades que seriam suas para os outros setores que acabam se preocupando, nem sempre de forma adequada, da educação das crianças e adolescente, como as escolinhas de esporte, centros musicais, academias esportivas.

É de fundamental importância que os pais façam parte da convivência escolar dos seus filhos, acompanhando-os no processo de ensino aprendizagem, é importante que os pais se sintam acolhidos pela escola para que haja um bom diálogo entre pais e ambiente escolar. Assim, buscarão estratégias persuasivas para a mediação do ensino, e redefinirão a caminhada e descoberta de possíveis soluções que viabilizarão melhor a comunicabilidade social, cultural e pessoal do escolar (Neri, 2020).

3 COMPORTAMENTO DO ALUNO NA SALA DE AULA

Atualmente estamos presenciando problemas de comportamentos em sala de aula, onde os alunos têm um baixo rendimento escolar, o mau comportamento faz com que os discentes tenham dificuldade no processo de aprendizagem, os problemas de comportamento tem sido grande preocupação para o ambiente escolar, pois estão sendo vivenciados de forma intensiva no cotidiano escolar. Freire (2022, p.61) afirma:

De acordo com a fórmula da substituição de estímulos precisamos eliciar uma resposta antes de condiciona-la. Destarte, todos os reflexos condicionados baseiam-se em reflexos incondicionados. Mas já vimos que as respostas reflexivas são apenas uma parte do comportamento total do organismo. Condicionamento proporciona novos estímulos controladores, mas não pode acrescentar novas respostas. Assim, ao usar o princípio, não estamos presos a uma “teoria de reflexos condicionados” para todo o comportamento.

O que se observa é que esse comportamento está relacionado à emoção, e são reflexos que estão ligados aos estímulos ambientais, pois são vários os fatores que levam aos problemas de comportamento. Os problemas de comportamento vêm de diferentes formas, desde a interrupção de uma atividade até agressão verbal e física por isso os professores e pais tem que ficar atentos para agir com esses problemas de comportamentos, pois é necessário que os professores utilizem novos

estímulos para converter essas situações, como reavaliar suas metodologias de ensino e proporcionar uma troca de afeto entre professor e aluno, proporcionando confiança entre discentes e docentes (Neri, 2020).

Por muitas das vezes os professores e escola não estão preparados para lidar com esses problemas de comportamento e acabam deixando de cumprir seu papel fazendo com que esses problemas só aumentem, os pais acabam deixando a responsabilidade para os professores e os professores acham que a responsabilidade é dos pais, fazendo com que os problemas só aumentem, por tanto é necessário que escola, professor e pais se unam para resolver esses problemas, pois a responsabilidade é de todos (Neri, 2020).

O ideal seria as escolas buscarem parcerias com os pais através de reunião e palestras visando um bom desenvolvimento no ensino e aprendizado dos discentes, onde alguns pais acham a escola um lugar onde os filhos vão ter um futuro melhor e outros pais acham que a escola é um depósito onde o filho está guardado em quanto eles trabalham, assim como os alunos vão da credibilidade a escola e vão ter postura se seus pais não dão credibilidade, por isso é importante que a escola possa trabalhar de forma significativa em busca de participação afetivas dos pais na escola (Parat, 2023).

Entretanto, Jesus (2022, p.113) destaca que:

A escola se faz com a contribuição de toda a comunidade educativa, um conceito que perpassa toda sua obra, destacando a pessoa do professor, agente principal de todo processo educativo, que internalizam as novas competências e habilidades necessárias à sua função, com a equipe diretiva que coordena e dinamiza o projeto político-pedagógico e com os alunos, foco central da ação educativa, dos conceitos pedagógicos e das estruturas administrativas.

Diante disso, é indiscutível que a família tem um papel importante no processo de aprendizagem do educando, por isso é fundamental que os pais estejam sempre fazendo parte desse processo, visando sempre o aprendizado do aluno, sendo assim, tem-se que aproximar a cada dia os pais as escolas, para que cada um saiba a importância de sua participação no ambiente escolar, pois é necessários que as famílias estejam cientes do seu papel no processo de ensino-aprendizagem dos seus filhos possibilitando um melhor rendimento (Serrão e Baleeiro, 2023).

Parat (2023, p.187) destaca que:

Os pais são os primeiros modelos para os filhos, tendo sobre eles uma influência que os professores não podem ter. A) Não vou defender que há fronteiras rígidas, intransponíveis que marcam os compromissos para com a educação da criança ou jovem entre pais e professores/educadores, mas haverá que reconhecer que nenhum deles substitui o outro em determinados papéis que lhes são específicos. Os pais “tem influência sobre a educação e o desenvolvimento dos filhos que é única e insubstituível. 2) Por sua vez, os professores e educadores, pela responsabilidade que tem na criação de condições para o desenvolvimento de capacidades, e para a aquisição igualmente a contribuir decisivamente para a formação integral destes.

Dessa forma, os pais são indispensáveis na formação dos seus filhos, pois são eles que influenciam desde cedo na formação dos seus filhos, tornando a base para seu desenvolvimento, por isso é necessário que esse laço afetivo da família não seja abandonado na escola e sim fortalecido, por que pais e professores são responsáveis pela formação do indivíduo em conjunto e não individual, pois não adianta só um fazer sua parte e o não, sempre terá que haver uma relação pais e professor para que haja uma formação significativa (Serrão e Baleeiro, 2023).

Portanto, é imprescindível reconhecer o dever de cada um, pois tanto os professores quanto os pais são responsáveis em educar, dessa forma os professores tem que procurar se familiarizar sempre para que seu trabalho não seja em vão, pois nem sempre a família vai estar à disposição, por isso o professor tem que ser persistente para desenvolver um trabalho significativo, visando o respeito entre a comunidade escolar (Serrão e Baleeiro, 2023).

4 MEDICAÇÃO DE CONFLITOS EM SALA DE AULA

Os problemas de comportamento é um grande desafio para os docentes, por que a família não interage com a escola, deixando a responsabilidade no educador, a falta de incentivo da família faz com que os professores se sintam desmotivados, tornando um trabalho sem motivação, é importante intender que cada escola possui uma realidade deferente, tornando problemas diferentes, onde cada aluno ver o mundo de forma diferente e age de forma diferente (Serrão e Baleeiro, 2023).

Conforme aponta Parat (2023, p.23), “no cotidiano das famílias hoje, sabemos que uns dos grandes entraves para o diálogo é o vício televisivo”, ou seja, simplesmente por comodismo, alienação e/ou medo, se deixando levar pelos programas de televisão, um após outro de forma que podemos observa famílias

inteiras que passam horas em frente a televisão quase que sem trocar palavras significativas.

Neste contexto, a cada dia a família faz com que o diálogo seja perdido possibilitando o mau comportamento, pois os pais não têm autonomia necessária para que haja um bom diálogo familiar, tornando a prática do mau comportamento no ambiente familiar, é importante que os pais sejam capazes de impor limites, ajudando seus filhos a ter postura crítica em meio à sociedade, e não deixando a responsabilidade para o professor (Silva, 2023).

Parat (2023) afirma que a família e a escola, são duas instituições diretamente ligadas ao ser humano em desenvolvimento, por isso carece interferir de maneira positiva, buscando pontos fundamentais que se efetive este ser de maneira saudável na sociedade presente. Nesse contexto, é necessário entender as novas estruturas familiares, pois a família e a escola devem caminhar juntas, sendo assim, sabemos que essa relação escola e família é uma grande preocupação porque muitos pais não concordam com essa teoria.

Silva (2023) afirma que “a educação é uma chave que abre a possibilidade de transformar o homem anônimo naquele que sabe que pode escolher, que é sujeito participa de sua reflexão, da reflexão do mundo e da sua própria história”, assumindo a responsabilidade dos seus atos e das mudanças que se fizeram acontecer.

5 O PAPEL DA FAMÍLIA NO AMBIENTE ESCOLAR

A participação da família, pais e responsáveis na escola, é uma necessidade, desejada por todos que fazem parte, em geral, do contexto escolar, entre eles, diretores e professores, independente da fase em que o aluno esteja inserido, na Educação Infantil ou Ensino Fundamental. De acordo com Bassedas et al (2023, p.13), “a família é a única em seu papel determinante no desenvolvimento da sociabilidade, da afetividade e do bem estar físico dos indivíduos, sobretudo durante o período da infância e da adolescência”.

A família é a base que a criança tem para a vida. Ela é a sua referência principal na vida do aluno. É com essa família que a criança aprende a lidar com as lições da vida, conhece os valores e princípios. É através desses conhecimentos que

a criança constrói sua personalidade e sua conduta. Por isso, é tão importante a participação da família na formação da criança (Roudinesco, 2023).

Hoje em dia, lidar com a família é lidar com a grande diversidade, a estrutura que existe hoje é diferente das estruturas que se tínhamos antigamente, hoje, temos as famílias de modelo tradicional, famílias intactas, famílias em processo de separação entre outras. Observa-se que hoje há uma grande mudança no modelo tradicional da família, para as famílias do século XIX, essas mudanças nos mostram uma nova realidade (Roudinesco, 2023).

O ambiente familiar e as suas relações são o principal local para o desenvolvimento e para aprendizagem das crianças, como visto na legislação, é dever da família desempenhar o papel educacional e não inverter os papéis colocando com que a escola tenha o encargo de educar. De acordo com o Art. 205. da Constituição Federal “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Bassedas et al, 2023, p.37).

A família é a peça fundamental na formação cultural e social das crianças. Sendo a base da sociedade, é importante que a mesma esteja presente no processo de ensino aprendizagem, de seus filhos, fazendo com que favoreça o desempenho escolar das crianças. A partir do momento em que família se torna a base da convivência social, é por ela que as crianças dão seus primeiros passos para uma relação com as outras pessoas (Roudinesco, 2023).

A presença familiar na vida educacional da criança, é muito importante, a família desperta na criança o interesse a curiosidade, além de sempre estar incentivando a vida escolar e a sua aprendizagem. É dever da família desde cedo acompanhar o seu filho na vida escolar, acompanhar seu desenvolvimento, ajudar e valorizar as atividades além de estimular as crianças a estudarem (Roudinesco, 2023).

O contexto familiar será o primeiro ambiente em que a criança irá criar seus vínculos e relacionamentos, e a partir de tais relações o indivíduo criará seus modelos de aprendizagem como também terá seus primeiros conhecimentos acerca do mundo a sua volta, criando noções básicas que influenciarão na vida sua vida escolar (Bassedas et al, 2023, p.131).

Ou seja, quer dizer que os primeiros conceitos de educação são adquiridos dentro do meio familiar, conhecido como conhecimento prévio. Essa instituição, a família, é quem passa as regras e normas da sociedade em que estão inseridos para os seus membros e os formam como cidadãos. Cabe a família ensinar ao seu filho como se comportar em meio a sociedade, pois a mesma é exemplo de condutas aceitas socialmente (Tiba, 2022).

De acordo com Tiba (2022), a aprendizagem é o resultado da interação que os indivíduos tem, tendo em vista os conhecimentos culturais e a maturação biológica. Mas também deve ser levado em conta que existem diversas diferenças familiares, quando se trata de aprendizagem escolar, pois é um processo pessoal.

Em seus estudos, Bassedas et al (2023) defende que os fatores sociais e culturais têm a influencia no desenvolvimento intelectual, dentre os termos e conceitos destaca que a mediação conduzida por um adulto tem papel fundamental no processo de aprendizagem, ou seja, a criança precisa da mediação de uma pessoa mais experiente, para que se desenvolva.

Há um percurso de desenvolvimento, em parte definido pelo processo de maturação do organismo individual, que pertence a espécie humana, porém, é com o aprendizado que possibilita o despertar dos processos internos de desenvolvimento, que se não houvesse o contato com o indivíduo, com o ambiente cultural, esse desenvolvimento não ocorreria (Aoyama e Machado, 2023).

Nesse sentido, tanto o ambiente familiar como a escola acabam se tornando grandes influenciadores no desenvolvimento intelectual da criança, sendo os mediadores para o processo de aprendizagem. Logo, se faz necessário que a família acompanhe a vida escolar de seu filho, criando uma relação de confiança e parceria com a escola e os seus membros, contribuindo, assim, de forma positiva para aprendizado e o progresso da criança. Por meio dessa parceria é possível criar uma educação de qualidade. Sem ignorar que a família é a base para a formação e a educação das crianças e dos adolescentes (Tiba, 2022).

A parceria família e a escola acaba se tornando um elemento facilitador, fazendo com que a vida escolar da crianças se torne mais tranquila, neste modo os pais acabam conseguindo transmitir tranquilidade, segurança e conseguem deixar o processo de adaptação escolar mais fácil. O processo de adaptação não ocorre somente quando a criança está sendo inserida pela primeira vez no meio escolar,

mas também quando a criança muda de escola, ou até mesmo quando entra em um novo ambiente, uma nova etapa de ensino, uma nova turma. Por isso, para que haja uma adaptação tranquila é preciso que os pais confiem no local em que estão deixando o seu filho (Tiba, 2022).

Assim, o papel que a família tem sobre a vida escolar da criança é de grande importância para o seu desenvolvimento escolar, o qual, em hipótese alguma deve deixar de ser considerado. A mesma tem o dever de acompanhar todo desempenho escolar da criança, com a responsabilidade de intermediar sua prática do decorrer dos dias (Aoyama e Machado, 2023).

Os responsáveis que participam da educação das crianças buscam ter, respostas adequadas no final do ano letivo, hoje nas escolas é difícil se ter ações que aproximem, mas os responsáveis do ambiente escolar, a falta de planejamento acaba afetando essa aproximação tão significativa para a família (Prado, 2021).

A maior parte das famílias sabem sobre seu compromisso e de seu papel, porém, apresentam dificuldades para assumir esta responsabilidade com a escola, pois não sabem como fazê-la. Convém dizer que a instituição de ensino é um grande laboratório de convivência, ela abrange os diferentes tipos de valores e crenças, a família já abrange um espaço mais individual de valores próprios, definindo que a instituição não é extensão da família, a família é responsável por cuidar dos filhos e a escola cuida dos alunos (Lopez, 2022).

O responsável, sem dúvidas, pela educação das crianças é a família, já que é nesta instituição social em que os indivíduos desenvolvem os valores. No entanto, à escola cabe refletir os problemas da própria sociedade, e nela as crianças também absorvem os valores éticos e humanos. A participação da família durante o período escolar das crianças é indispensável, já que é preciso aos responsáveis acompanharem de perto o que acontece, verificando seu rendimento escolar, perguntando sobre a rotina das aulas, e fazendo diversos questionamentos que permitam essa compreensão (Aoyama e Machado, 2023).

Apesar de toda essa transformação da sociedade, como por exemplo, a concepção de família, crises e dificuldades associadas a educação e ao crescimento dos filhos, acontecimentos como separações divórcios entre outros, nos meios familiares e entorno das crianças, a família ainda tem um papel muito significativo em torno do desenvolvimento, da sociedade, afetividade e responsabilidade. Toda

família possui papéis definidos que são trabalhados em conjunto para que haja o crescimento do âmbito familiar, para a vivência social das crianças (Prado, 2021).

Pode-se considerar que essa transformação é introduzida na estrutura e as relações familiares, que compreendem tensões e resistências provocando um desequilíbrio familiar, essas mudanças acabam sendo importantes para a formação de novas restaurações, ajustando novas situações familiares. Faz-se necessário ressaltar que todos que fazem parte da vida do aluno, educadores, pais e responsáveis, precisam se propor a oferecer o melhor para os educandos. Fazendo-os buscar e sonhar com um futuro de oportunidades, para que se tornem cidadãos participativos (Lopez, 2022).

A aprendizagem é um processo em que a criança se desenvolve de maneira autônoma, não como um modelo de indivíduo ou família. É um processo que envolve a atribuição de significado, acontece a partir da aquisição de conhecimentos, habilidades, valores, do ensino e da experiência e, como se pode compreender, a família é um dos principais ambientes de aprendizagem (Aoyama e Machado, 2023).

Segundo Mello (2021), o desenvolvimento é promovido pela convivência social, pelo processo de socialização e das maturações orgânicas, a aprendizagem se dá na medida em que as práticas de conceitos, são promovidos pelas aprendizagens sociais. São fundamentais essas concepções de Vygotsky, pois a interação social no processo de desenvolvimento desempenha um papel de formador e construtor.

A família é ligada diretamente as atitudes do comportamento da criança. Geralmente está ligada a influência que os mesmos exercem sobre os seus próprios filhos. Através de seus próprios comportamentos, sua maneira de falar, de como trata as pessoas ao seu redor, de enxergar o mundo, tem uma grande influência no desenvolvimento da criança (Prado, 2021).

A convivência com outras crianças e o relacionamento familiar, contribuem para o desenvolvimento individual. É na interação com o outro e o meio que a criança aprende como deve se comportar em diferentes situações cotidianas, além de orientar seu modo de agir perante a sociedade. Ao construírem-se essas referências, a família se torna responsável pelas formas que os filhos irão lidar com os limites da sociedade, como o respeito de regras, tolerância, respeito as diferenças que serão encontradas ao longo da convivência em sociedade, e as demais formas

de agir. É a partir dessas características individuais e até mesmo suas atitudes individuais estão impregnadas de trocas com o coletivo, ou seja, mesmo o que tomamos por mais individual de um ser humano foi construído a partir de sua relação com o indivíduo. a partir do momento que a família assume o papel de formador, a família e a escola, juntas assumem o papel de formação e educação da criança (Mello, 2021).

O comportamento que as crianças apresentam dentro do ambiente familiar e escolar é uma reação das atitudes vistas diariamente pelos seus responsáveis. Todo o seu comportamento como a ausência de atenção ou até a agressividade são um reflexo das condutas dos pais. A criança expressa aquilo que vivencia dentro do ambiente familiar, ou seja, o comportamento que ela dentro do ambiente escolar é reflexo do ambiente familiar (Aoyama e Machado, 2023).

Essa influência exercida sobre as crianças também influencia no desenvolvimento da moral. Os diversos estilos familiares, os padrões de punição, sistemas de crença e valores, a forma de como estão sendo tratadas, são elementos que demonstram impactos importantes no desenvolvimento. Os diferentes tipos de família desempenham um papel no desenvolvimento das crianças. Quando obtemos famílias mais restritivas e agressivas, formam crianças que manifestam um comportamento de isolamento social, dependência e pouca habilidade para solucionar os problemas. As famílias superprotetora formam crianças com baixa autoestima, com baixa autoconfiança, e tímidas. Já as famílias que são incentivadoras, que compreendem e encorajam, criam crianças mais fortes e confiantes de suas dificuldades (Lopez, 2022).

Outro aspecto muito importante para desenvolvimento das crianças, que se recebe através da família, é o afeto que a própria família transmite, ele é essencial para o funcionamento da inteligência das mesmas. “A maioria dos pais tem dificuldade em educar os seus filhos pois suas experiências familiares e pessoais não são suficientes para formar valores nos seus filhos” (Mello, 2021, p.17).

A ausência da participação da família, durante o desenvolvimento escolar da criança, ocasiona baixo rendimento escolar. A maioria das famílias acabam enxergando a instituição de ensino como um depósito de crianças, algumas famílias só aparecem na escola, quando são convocadas por parte da direção ou coordenação ou nas reuniões de pais (Prado, 2021).

Essa participação da família é indispensável para o bom rendimento do aluno. É a única que está de maneira direta ligada com as relações com as crianças e com o ambiente escolar. Acompanhar a evolução no desenvolvimento escolar dos filhos é algo muito importante, mas para isso a família deve estar o mais próximo da criança. Fazendo com que a família contribua para o desenvolvimento educacional (Lopez, 2022).

Para o aluno, é muito importante a participação dos pais e o seu apoio durante o ano letivo. Por mais que a família saiba do seu papel e o quanto ele é importante no desenvolvimento, para o aluno acaba se tornando algo gratificante, sabendo em quem se apoiar e se espelhar quando se tem a família ao seu redor. A boa educação dessas crianças as torna bem-sucedidas, serve de apoio para a criatividade e para o seu comportamento quando forem adultos. Por isso, a família se torna a influência mais poderosa para o desenvolvimento do pensamento e do caráter do cidadão (Aoyama e Machado, 2023).

O aluno desenvolve na escola a sua aprendizagem e é nela que finaliza a formação do seu caráter, uma vez que teve início no seu ambiente familiar. Por isso é preciso que a família tenha uma boa parceria com o ambiente escolar, para que as crianças tenham sucesso na aprendizagem, desde a educação infantil até na vida adulta (Mello, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola como segundo segmento social que desenvolve a aprendizagem escolar, deve incentivar que os pais participem na escola para que aconteça benefícios em relação à educação da criança. Através da cooperação entre a família e a escola a aquisição das ações educativas será obtida com um bom êxito por parte do aluno.

Portanto, este trabalho é de extrema relevância para as pessoas que queiram compreender sobre o assunto tenham um material com embasamento teórico como para pesquisar. Durante o desenvolvimento da pesquisa pode-se compreender que o papel que cada contexto desempenha em relação ao desenvolvimento da aprendizagem da criança.

Considerando todos os aspectos citados, a família e a escola são instituições distintas, entretanto, é indispensável que dialoguem para proporcionar o ensino aprendizagem da criança. Como especificado, para que o aluno tenha considerável progresso, precisa essencialmente da comunicação das duas instituições.

Entende-se que a escola deve avaliar a transformação do aluno voltada a como ele se comporta ou aprende, se a criança estiver passando por momentos complicados dentro de casa, por brigas e até mesmo violências, isso se refletirá no seu comportamento escolar, promovendo (ou não) um ambiente favorável ao seu desenvolvimento.

Conclui-se que a família e a escola devem colaborar para potencializar o desenvolver a aprendizagem da criança, o diálogo deve ser constante entre ambas as instituições para a construção de uma relação saudável e proveitosa.

REFERÊNCIAS

AOYAMA, Ana Lucia Ferreira; MACHADO, Silmaria de Souza. **Escola e Família: Uma proposta de trabalho integrado**. ed.5. Editora Atlas. São Paulo, 2023.

BASSEDAS, Eulàlia, et al. **Aprender e ensinar na educação infantil**. ed.5. Editora Artmed. Porto Alegre, 2023.

BOSSA, Nadia A. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. ed.5. Editora Artmed. Porto Alegre, 2022.

DEL PRETTE, A. **Psicologia das Habilidades Sociais na Infância: teoria e prática**. ed.7. Editora Vozes. Petrópolis, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa**. ed.8. Editora Paz e Terra. São Paulo, 2022.

HENGEMÜHLE, A. **Gestão De Ensino e Prática Pedagógica**. ed.8. Editora Vozes. Petrópolis, 2021.

LOPEZ, Jaime Sarramoni. **Educação na família e na escola**. ed.6. Editora Loyola. São Paulo, 2022.

JESUS, Saul. **Influência dos Professores Sobre os Alunos**. Coleção cadernos pedagógicos. ed.39. Editora Asa. São Paulo, 2022.

MALVAZI, M. M. In: FREITAS, L. C. **Avaliação: construindo o campo e a crítica**. ed.6. Editora Insular. Florianópolis, 2022.

MATOS, Maria Amélia. **Comportamento governado por regras**. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, São Paulo, v. 3, n. 2, p.51-66, 2021.

MELLO, S.A. **A escola de Vygotsky**. Introdução a Psicologia da Educação – seis abordagens. Ed.3. Editora Avercamp. São Paulo, 2021.

MOREIRA, Márcio Borges., MEDEIROS, Carlos Augusto. **Princípios básicos de análise do comportamento**. ed.5. Editora Artmed. Porto Alegre, 2022.

NERI, A.L. **O modelo comportamental aplicado no ensino**. Psicologia e Ensino. ed.12. Editora Papelivros. São Paulo, 2020.

PARAT, Sílvia Dayan. **Como enfrentar a indisciplina na escola na escola**. ed.5. Editora Contexto. São Paulo, 2023.

PRADO, Danda. **O que é família**. ed.12. Editora Brasiliense. São Paulo, 2021.

ROUDINESCO, Elizabeth. **A família em desordem**. ed.3. Editora Zahar. Rio de Janeiro, 2023.

SALVADOR, C.C; et al. **Psicologia do Ensino**. ed.6. Editora Artmed. São Paulo, 2020.

SERRÃO, M.E; BALEEIRO, M.C. **Aprendizado a Ser e a Conviver**. ed.7. Editora FTD. São Paulo, 2023.

SILVA, Glaudenice T. **Da Família e escola: juntas para o fortalecimento de seu papel**. ed.1. Editora Atlas. São Paulo, 2023.

SKINNER, B. F. **Ciências e comportamento humano**. Tradução organizada por C.T.R. ed.17. Editora Martins Fontes. São Paulo, 2023.

TIBA, Içami. **Pais e educadores de alta performance**. ed.3. Editora Integrove. São Paulo, 2022.